ATA Nº 16/2018

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.

Aos dezenove dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, com início às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Walter Dreyer, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 427/2015, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade Junho 2018; 2)Rentabilidade X Meta atuarial em 2018; 3) Leitura e análise de Relatórios econômicos; 4) Carteira de Investimentos do RPPS; 5) Aplicação/Resgate de recursos; 6) Compensação previdenciária; 7) Repasses da contribuição patronal; 8) Alteração da Política de Investimentos 2018; 9) Treinamento Previdenciário; 10) Assuntos gerais.

Inicialmente, o Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença dos demais membros e de imediato passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sra Luciane Vogt. Em seguida, a gestora apresentou aos presentes os relatórios sobre a rentabilidade da carteira do RPPS referente ao Mês de junho, sendo que a rentabilidade do mês foi de 0,36%, representando, em valores absolutos, uma rentabilidade de R\$136.809,92 (cento e trinta e seis mil, oitocentos e nove reais e noventa e dois centavos). A rentabilidade acumulada no Exercício de 2018 é de R\$984.708,29 (novecentos e oitenta e quatro mil, setecentos e oito reais e vinte e nove centavos). O montante total de recursos do FAPS até o final de junho é de R\$ 37.929.432,35 (trinta e sete milhões, novecentos e vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e dois reais e trinta e cinco centavos), sendo que R\$ 37.918.439,29 estão aplicados em fundos de investimentos e R\$ 10.993,06 ficaram disponíveis em conta corrente. No que tange a **meta** atuarial, no mês de junho, atingiu-se uma rentabilidade de 0,36% frente a uma meta desejada para o período de 1,75% (IPCA+6%). No ano, a meta acumulada pelo RPPS é de 2,6980% frente a uma meta desejada (IPCA+6%) para o período de 5,64 %, o que significa que o RPPS atingiu até o momento apenas 47,87% da meta da Política de Investimentos. Na sequência, o Comitê passou a fazer uma análise do Cenário econômico onde constata-se que o primeiro semestre de 2018 encerrou caracterizado pela forte aversão ao risco nos mercados globais, onde foi intensificada no mês de Junho com os investidores menos interessados em tomar risco, ou seja, apostar menos em países emergentes. No cenário doméstico, a greve dos caminhoneiros - ocorrida em maio - desencadeou um cenário de incertezas. Também contribui para o cenário de incertezas a falta de clareza nas agendas dos pré-candidatos à Presidência da República, sobretudo no

que tange em relação a situação fiscal e as conduções das políticas cambial e monetária. Assim no campo econômico dentro de um cenário de maiores incertezas tanto no externo quanto doméstico o Copom, Comitê de Política Monetária, decidiu por unanimidade manter a taxa de juros em 6,5% ao ano. A Inflação, medida pelo IPCA, variou 1,26% em junho, sendo a maior taxa para o mês desde 1995, e 0,86% acima do resultado de maio que foi de 0,40%. No acumulado do ano o IPCA ficou em 2,60%. O mercado de renda fixa foi marcado pela forte alta nos juros futuros, devido a escalada do dólar e as incertezas sobre a condução da política monetária pelo Banco Central. O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, terminou o mês de junho com mais uma baixa, recuando 5,20% e ficando na casa dos 72.762 pontos. De acordo com a Consultoria de Investimentos, "poderá existir uma grande volatilidade em alguns momentos (dias, meses...) onde nossos investimentos possam não obter o retorno esperado. Então teremos um período que seguirá ainda nebuloso. Serão os bons ventos que levarão essas nuvens opacas adiante, que deixarão nosso horizonte mais claro e ensolarado. Desta maneira, quanto as aplicações financeiras e nossas carteiras de investimentos, considerando o cenário, impactos no lado fiscal do país e eleições, fortalece o que seguidamente viemos expondo em nossos relatórios, cautela nos investimentos. Novas aplicações em vértices mais longos não são sugeridas e quem possuir uma exposição alta neste tipo de ativo deve traçar uma estratégia para se proteger. O momento é para estar posicionado em vértices médios e de curto prazo (inclusive DI). O momento é de precaução quanto as aplicações, ou seja, é saudável termos um "gatilho de proteção" maior em nossa carteira de investimento". Com base neste cenário, quanto à carteira de investimentos do RPPS, o Comitê julga que o momento é de manter as atuais aplicações, sem fazer realocações, mantendo a maior parte dos recursos aplicados em fundos de curto prazo. Continuando, a gestora apresentou um resumo das aplicações e resgates realizados no decorrer do mês de junho: RESGATE de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) do fundo BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA e APLICAÇÕES no valor total de R\$1.019.795,06 (um milhão, dezenove mil e setecentos e noventa e cinco reais e seis centavos) nos fundos BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP (R\$8.790,30), BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (R\$5.649,33); BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP (R\$5.355,43) e BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP (R\$1.000.000,00). Quanto à **compensação previdenciária**, recebeu-se do INSS, no mês de junho, o valor de R\$5.649,33 que foi aplicado no BB Perfil FIC e no mês de julho, o valor de R\$5.649,33 que também foi aplicado no BB Perfil FIC. Relativo aos repasses da contribuição patronal, até o final de junho, o RPPS recebeu R\$1.055.975,60 dos R\$1.263,603,12 que tem a receber, ficando ainda um saldo a receber de R\$207.627,52. No que se refere ao enquadramento das aplicações, os investimentos estão

atendendo tanto à Resolução 3922/2010 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2018. A gestora também informou que o Conselho aprovou a alteração do DPIN para atender ao novo enquadramento, de acordo com Resolução 4604/2017 que alterou a 3922/2010. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 19 de julho de 2018.

Luciane Vogt Gestora do RPPS

Validade: 23/06/2020

Walter Dreyer

Presidente Validade: 11/12/2018 Júlia Dezingrini

Membro Titular Certificação ANBIMA Certificação CGRPPS Certificação ANBIMA Validade: 08/12/2019